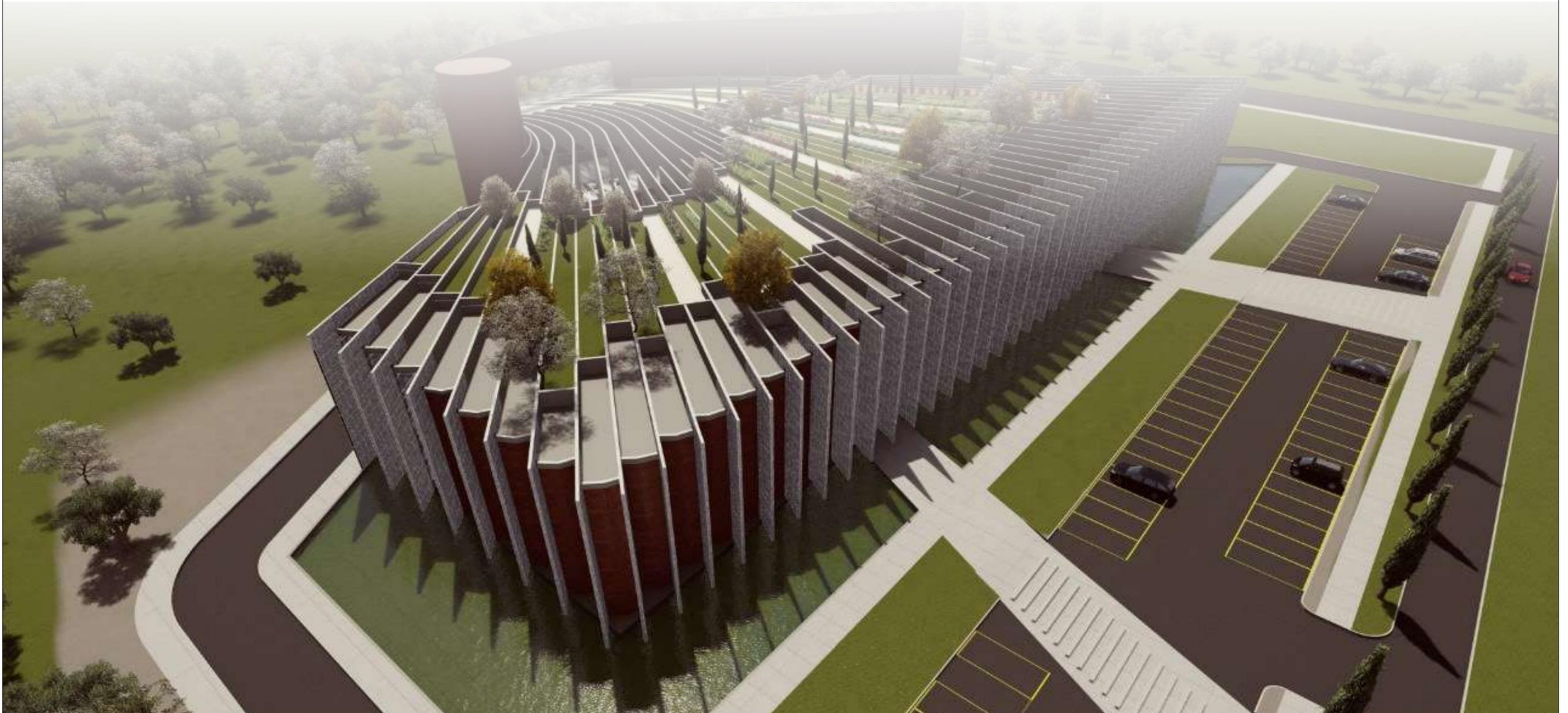


# MUSEU DA BÍBLIA DE BRASÍLIA

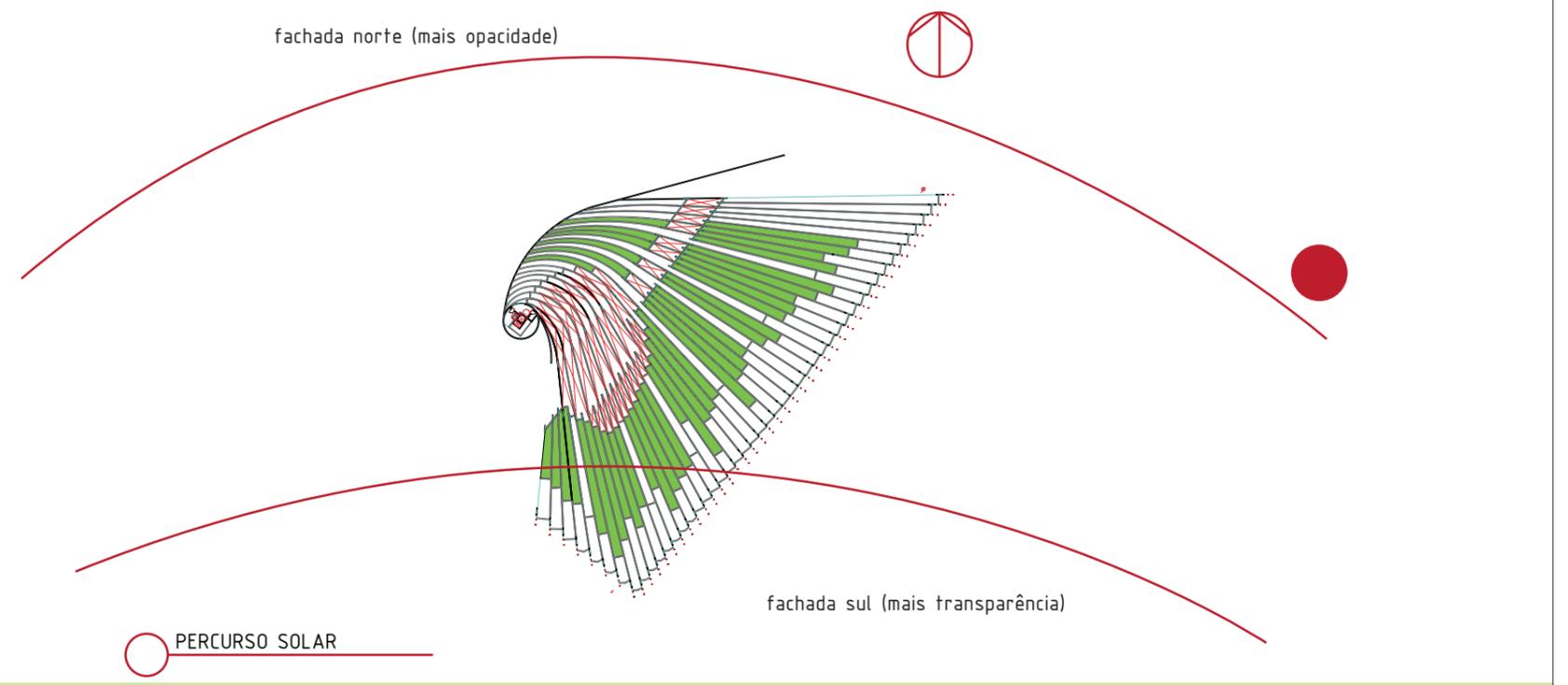
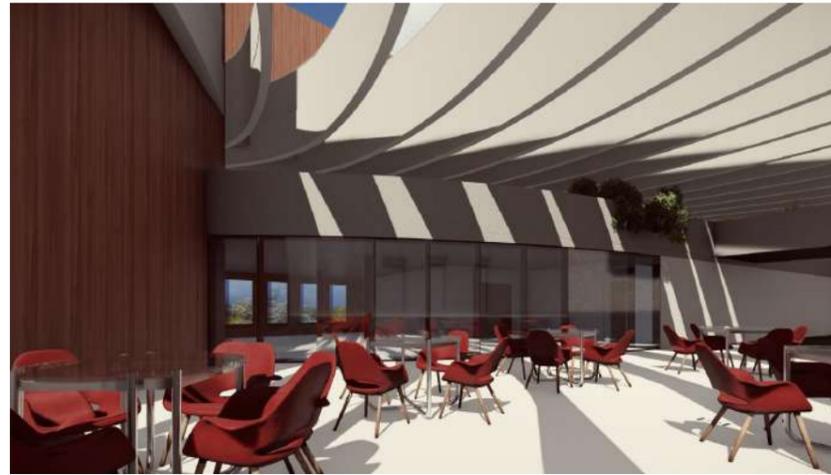
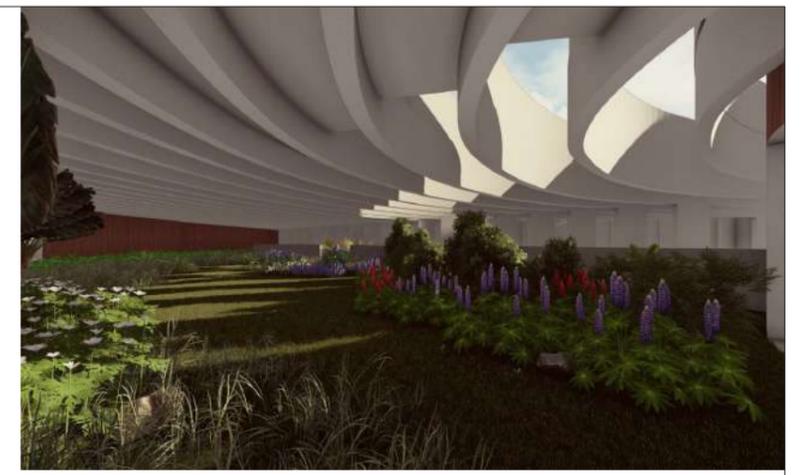
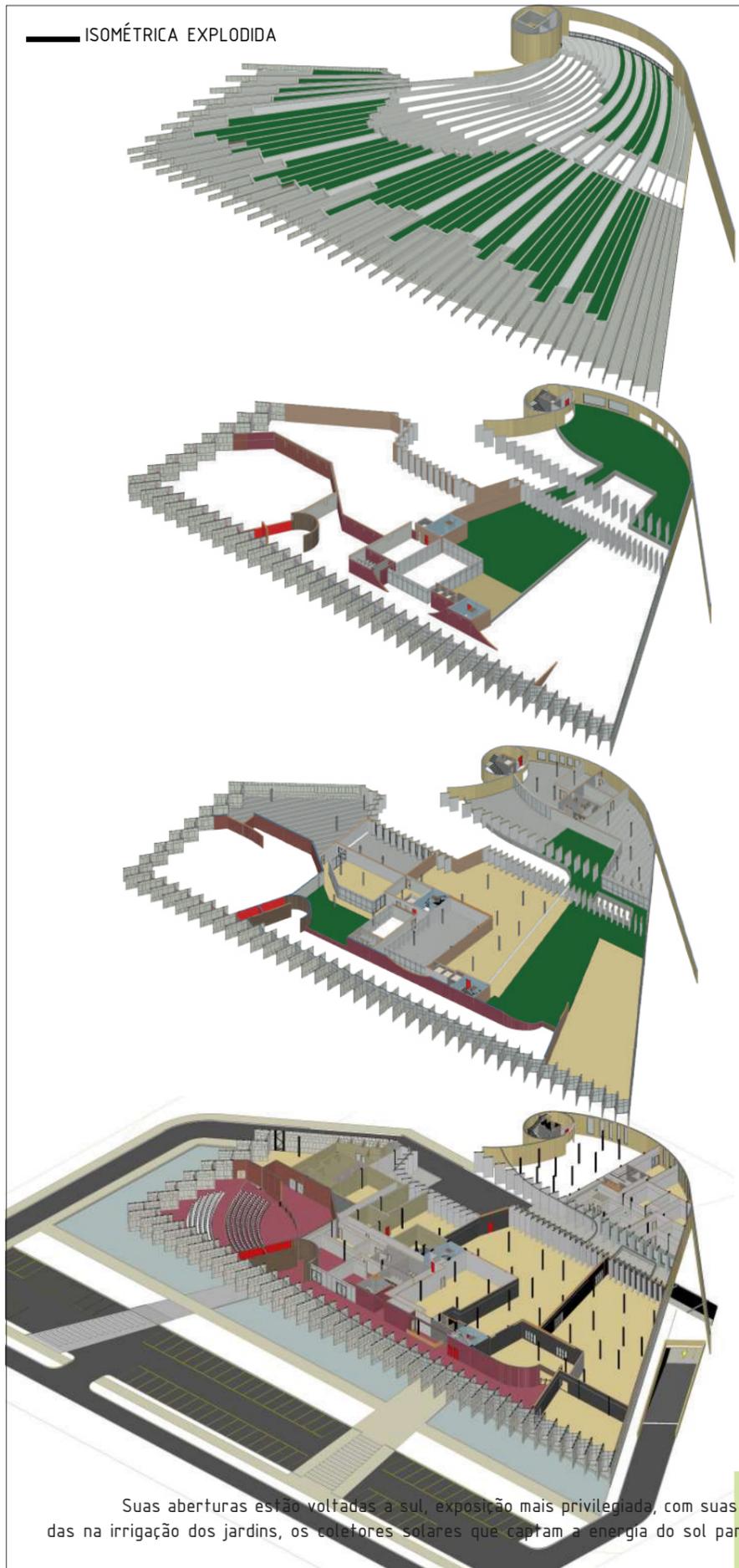


"(...) Lembro-me vividamente de quando visitei Brasília pela primeira vez. Depois de tê-la vista de todos os ângulos, me deparei, no meu último dia, com o museu da Bíblia. Aguçou-me a curiosidade sua forma que mais parecia um desdobramento contínuo de uma história, que se abre ao transeunte de modo tão convidativo. Entretanto, senti que, ao observar o museu, não conseguia entendê-lo por completo, pois, conforme eu caminhava e o observava, por entre suas páginas ele se revelava aos meus olhos, trecho a trecho. Era como se toda a história da Bíblia estivesse sendo folheada na minha frente. Percebi rapidamente o que estava acontecendo ali: cada ângulo do prédio somente era capaz de me contar o que estava acontecendo naquele momento em particular, de forma que eu jamais conseguiria apreender, de uma só vez, toda a sua complexidade; aquilo era um monumento à própria Bíblia, cuja complexidade e pluralidade não se apreendem de uma só vez.

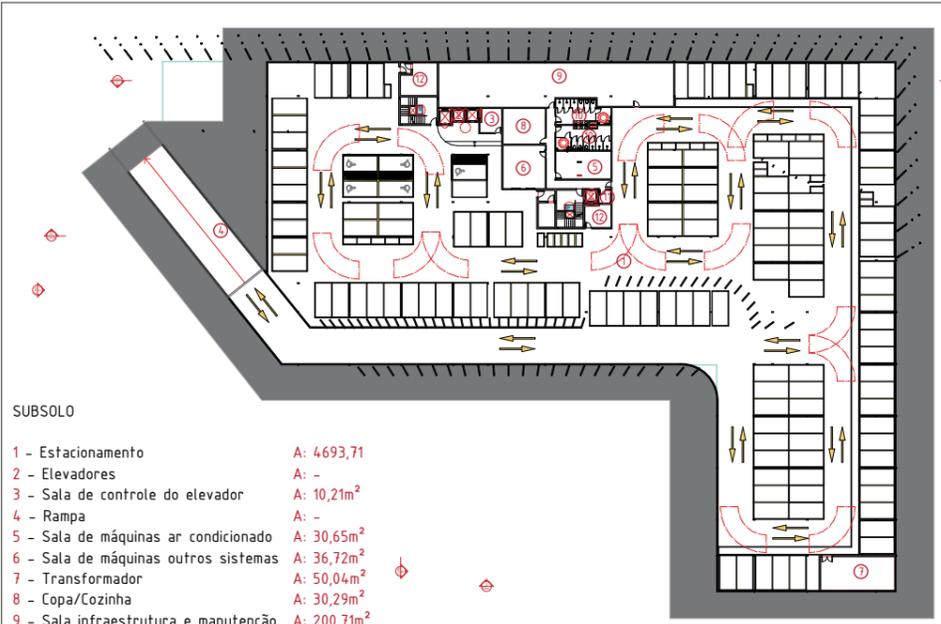
Confesso que não imaginei vê-lo tão bem inserido em seu contexto, a capital deste país laico. Mas se paro para pensar, ela não é apenas artefato religioso: é uma das bases construtoras de toda a civilização ocidental, da qual a história do Brasil está indissociavelmente atrelada. Nossa democracia de poderes tripartidos não pode mais tê-la enquanto meio legislador, mas vê-la neste Eixo Monumental, oposta diametralmente à da praça dos três poderes, me fez pensar que, ainda que hoje funcionemos de um modo diferente, a importância da Bíblia não sumiu - ela sempre esteve ali, mas agora, talvez, apenas na condição de observadora, como um ancião que assiste de longe a nova geração reinventar-se. Ele sabe que, no fundo, há uma parte dele viva, pulsante, em cada canto desta sociedade - ainda que, às vezes, a própria não se dê conta".



ISOMÉTRICA EXPLODIDA



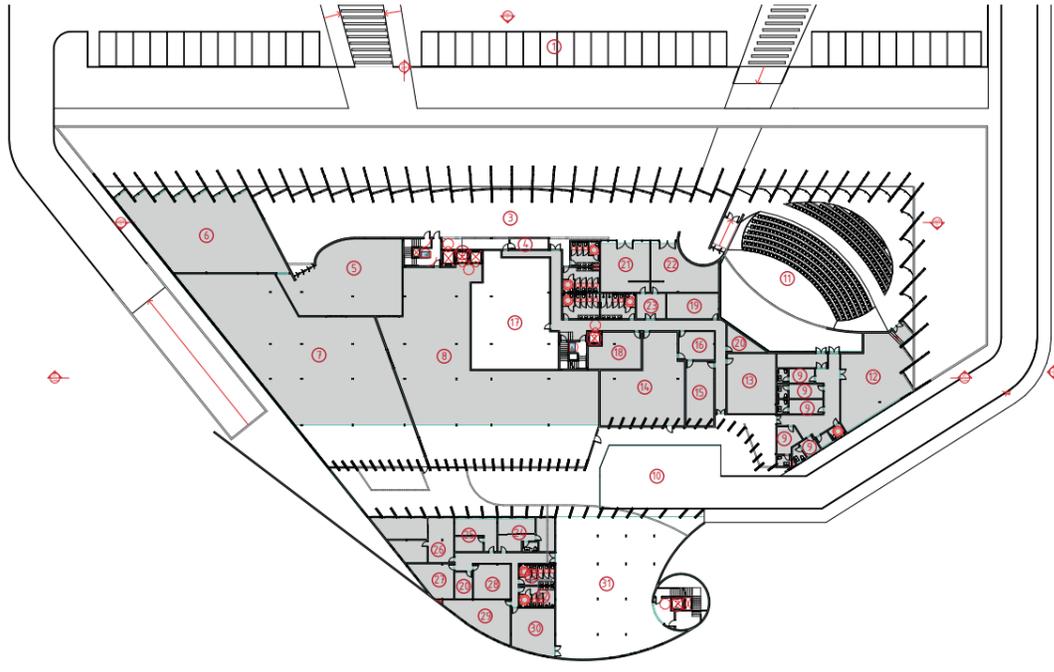
Suas aberturas estão voltadas a sul, exposição mais privilegiada, com suas faces voltadas a norte quase que completamente fechadas. A sustentabilidade da proposta engloba, ainda, um uso eficiente dos recursos naturais: Águas pluviais que são reutilizadas na irrigação dos jardins, os coletores solares que captam a energia do sol para amortizar os custos energéticos do museu... E as próprias "folhas" do museu servem como brises contra a radiação solar.



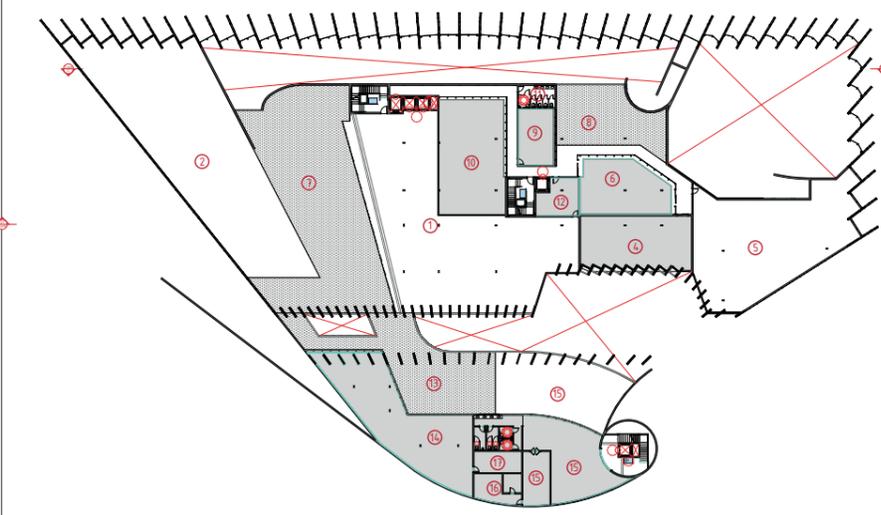
- SUBSOLO**
- 1 - Estacionamento A: 4693,71
  - 2 - Elevadores A: -
  - 3 - Sala de controle do elevador A: 10,21m<sup>2</sup>
  - 4 - Rampa A: -
  - 5 - Sala de máquinas ar condicionado A: 30,65m<sup>2</sup>
  - 6 - Sala de máquinas outros sistemas A: 36,72m<sup>2</sup>
  - 7 - Transformador A: 50,04m<sup>2</sup>
  - 8 - Copa/Cozinha A: 30,29m<sup>2</sup>
  - 9 - Sala infraestrutura e manutenção A: 200,71m<sup>2</sup>
  - 10 - WC/ VESTIÁRIO A: 53,30m<sup>2</sup>
  - 11 - DML A: 3,25m<sup>2</sup>
  - 12 - COMODO PRESSURIZAÇÃO A: 32,71m<sup>2</sup>

PLANTA SUBSOLO  
1:1000

- TÉRREO**
- 1 - Estacionamento público A: -
  - 2 - Elevadores A: -
  - 3 - Foyer/Acolhimento A: 450m<sup>2</sup>
  - 4 - Guarda-volumes A: 8,19m<sup>2</sup>
  - 5 - Sala expositiva 1 A: 153,36m<sup>2</sup>
  - 6 - Sala expositiva 2 A: 200,68m<sup>2</sup>
  - 7 - Sala expositiva 3 A: 501,85m<sup>2</sup>
  - 8 - Sala expositiva 4 A: 515,03m<sup>2</sup>
  - 9 - Camarins A: 81,86m<sup>2</sup>
  - 10 - Doca + distribuição A: 152,27m<sup>2</sup>
  - 11 - Teatro A: 600,03m<sup>2</sup>
  - 12 - Sala de apoio técnico expo. A: 102,48m<sup>2</sup>
  - 13 - Sala Museologia, conserv. e rest. A: 58,64m<sup>2</sup>
  - 14 - Reserva técnica A: 120,49m<sup>2</sup>
  - 15 - Reserva técnica digital A: 35,66m<sup>2</sup>
  - 16 - Quarentena A: 20,00m<sup>2</sup>
  - 17 - Laboratório conserv. e rest. A: 177,75m<sup>2</sup>
  - 18 - Centro digitalização A: 35,02m<sup>2</sup>
  - 19 - Sala de segurança A: 26,46m<sup>2</sup>
  - 20 - DML A: 24,59m<sup>2</sup>
  - 21 - Loja 1 A: 50,76m<sup>2</sup>
  - 22 - Confeitaria A: 51,54m<sup>2</sup>
  - 23 - Armazém loja e confeitaria A: 14,89m<sup>2</sup>
  - 24 - Sala direção A: 40,31m<sup>2</sup>
  - 25 - Sala financeiro, RH, adm A: 30,00m<sup>2</sup>
  - 26 - Sala eventos, produção e proj. A: 60,01m<sup>2</sup>
  - 27 - Sala desenvolvimento institucional A: 23,55m<sup>2</sup>
  - 28 - Sala temática (monitoramento) A: 25,62m<sup>2</sup>
  - 29 - Sala gerencia digital e rede A: 31,76m<sup>2</sup>
  - 30 - Sala apoio técnico paisagismo A: 38,85m<sup>2</sup>
  - 31 - Jardim 2A A: 313,32m<sup>2</sup>



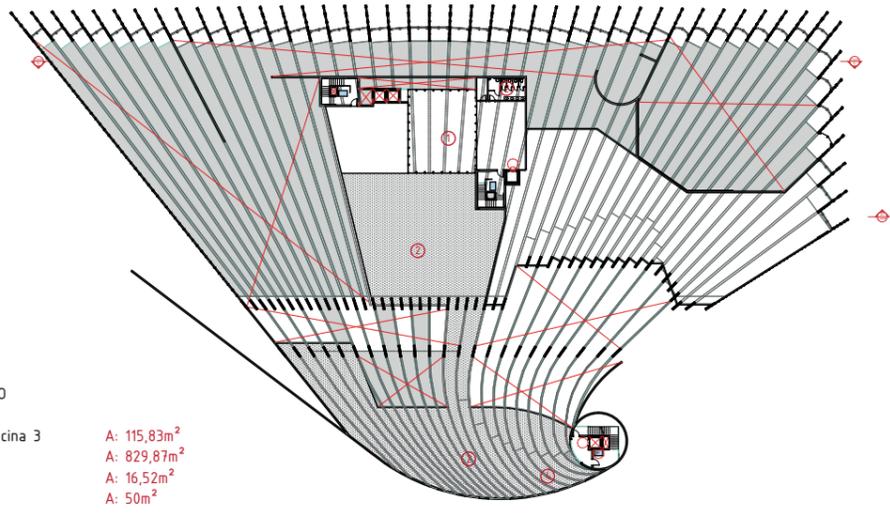
PLANTA TERREO  
1:1000



- 1º PAVIMENTO**
- 1 - Sala expositiva 5 A: 501,82m<sup>2</sup>
  - 2 - Sala expositiva 6 A: 516,47m<sup>2</sup>
  - 3 - DML A: 2,50m<sup>2</sup>
  - 4 - Pequeno Auditório A: 114,18m<sup>2</sup>
  - 5 - Sala articulação cultural A: 295,80m<sup>2</sup>
  - 6 - Espaço multiuso A: 98,81m<sup>2</sup>
  - 7 - Jardim 1A A: 414,49m<sup>2</sup>
  - 8 - Jardim 1B A: 117,24m<sup>2</sup>
  - 9 - Atelier/oficina 1 A: 41,24m<sup>2</sup>
  - 10 - Atelier/oficina 2 A: 159,02m<sup>2</sup>
  - 11 - WC A: 54,53m<sup>2</sup>
  - 12 - Sala apoio técnico expográfico A: 28,36m<sup>2</sup>
  - 13 - Jardim 2B A: 187,78m<sup>2</sup>
  - 14 - Livraria A: 197,17m<sup>2</sup>
  - 15 - Restaurante + cozinha A: 296,99m<sup>2</sup>
  - 16 - Armazenamento restaurante A: 27,54m<sup>2</sup>
  - 17 - Armazenamento Livraria A: 20,30m<sup>2</sup>

PLANTA 1º PAVIMENTO  
1:1000

- 2º PAVIMENTO**
- 1 - Atelier/Oficina 3 A: 115,83m<sup>2</sup>
  - 2 - Jardim 2C A: 829,87m<sup>2</sup>
  - 3 - WC A: 16,52m<sup>2</sup>
  - 4 - Mirante 1 A: 50m<sup>2</sup>



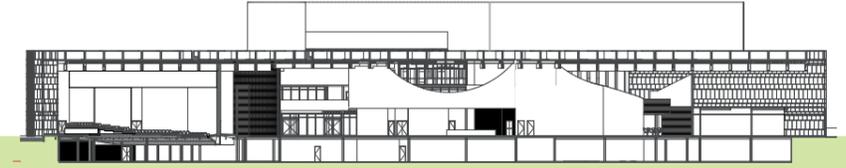
PLANTA 2º PAVIMENTO  
1:1000



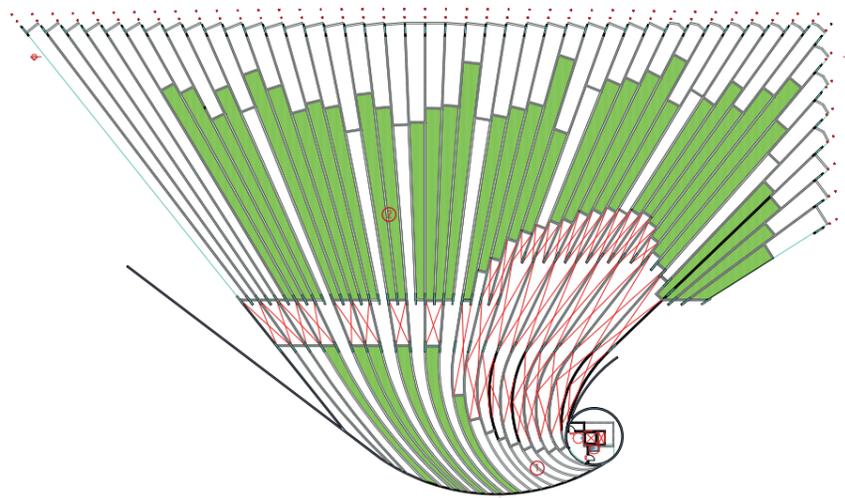
CORTE AA



CORTE BB

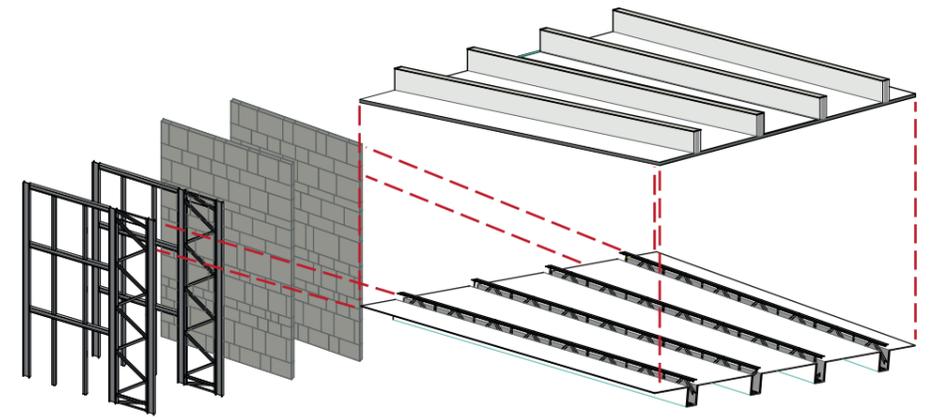


CORTE CC

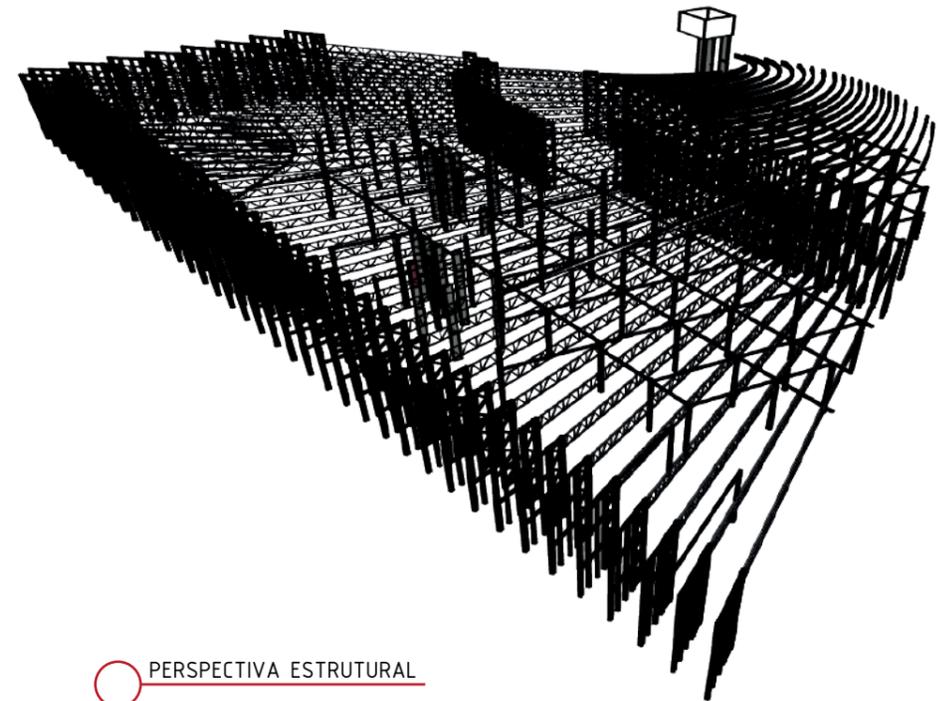


PLANTA COBERTURA  
1:1000

COBERTURA  
1 - Mirante 2 A: 50,00m<sup>2</sup>  
2 - Jardim 3 A: 1500,00m<sup>2</sup>

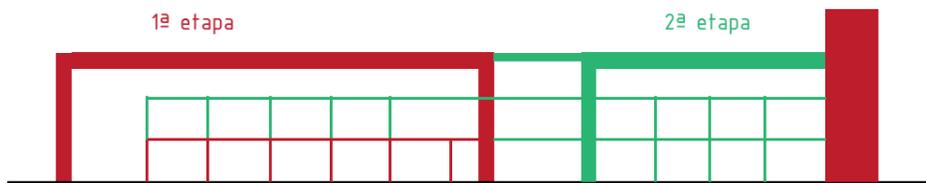


ESTRUTURA + REVESTIMENTOS



PERSPECTIVA ESTRUTURAL

ETAPAS CONSTRUTIVAS



Os pórticos externos constituem o exoesqueleto do edifício, e são uma estrutura completamente independente da estrutura menor interna, permitindo que o edifício primeiro "englobe" todo o volume que for utilizar para que depois ele se expanda internamente, como uma caixa que abriga várias outras.

